



Magazine Luiza S.A. Divulgação de Resultados do 2º Trimestre de 2012



São Paulo, 13 de agosto de 2012 - Magazine Luiza S.A. (BM&FBOVESPA: MGLU3), uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis e com grande presença nas classes populares do Brasil, divulga seus resultados do 2º trimestre de 2012 (2T12). As informações contábeis da Companhia tem como base números consolidados em milhões de reais (exceto quando indicado), conforme Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2012

O segundo trimestre de 2012 foi marcado pelo expressivo crescimento em vendas de 21,6%, pela evolução da margem bruta e líquida consolidada, pela continuidade do processo de integração da Lojas Maia, e pela redução e racionalização de custos e despesas da Companhia.

Crescimento Expressivo em Vendas

A receita bruta consolidada do Magazine Luiza no 2T12 foi de R\$2,1 bilhões, crescendo 21,6% em relação ao 2T11. O crescimento no conceito mesmas lojas foi de 13,0%, o que representou ganhos relevantes de *market-share*. As vendas pela internet aumentaram em 45,0%, totalizando R\$263,5 milhões no 2T12. Nas lojas físicas, o crescimento de vendas no conceito mesmas lojas foi influenciado pelo processo de maturação das lojas, pelo aumento de produtividade das lojas reformadas e pelo crescimento acelerado da região Nordeste, compensando parcialmente o menor ritmo da atividade econômica.

Crescimento Sustentável

A Companhia apresentou um crescimento sustentável no 2T12, mantendo uma política conservadora na aprovação de crédito pela Luizacred. A margem bruta consolidada evoluiu 0,7 ponto percentual em relação ao 2T11 e 1,7 ponto percentual em relação ao 1T12, representando 33,5% da receita líquida. Essa evolução considera uma melhora na margem da Luizacred e uma leve redução na margem do varejo, impactada pela maior participação da internet e pelo processo de integração da Lojas Maia. A Companhia também manteve sua disciplina financeira, limitando as vendas sem juros.

Continuidade do Processo de Integração da Lojas Maia

A Companhia, após conclusão da incorporação societária e integração das lojas do Baú em fevereiro de 2012, realizou a incorporação societária da Lojas Maia no dia 30 de abril de 2012. A fase correspondente ao processo de integração sistêmica da Lojas Maia iniciou-se no 2T12 e será finalizada em outubro próximo, o que possibilitará melhor gestão comercial e redução de despesas, principalmente a partir de 2013.

Redução e Racionalização dos Custos e Despesas

A racionalização dos custos e despesas é o foco principal da Companhia no exercício de 2012, incluindo a revisão das despesas de lojas e de todas as demais despesas operacionais. No 2T12, as despesas com vendas, gerais e administrativas no segmento de varejo decresceram 0,6 ponto percentual em relação ao 1T12, passando de 25,3% para 24,7% da receita líquida, já refletindo a racionalização de despesas proposta no planejamento estratégico do ano.



Luizacred

De forma oposta ao observado no mercado em geral, os indicadores de atraso da carteira estão sob controle e continuam melhorando tanto em relação ao ano anterior quanto ao 1T12, de forma que as provisões deverão ser menores proporcionalmente no 2S12. No entanto, a Luizacred manteve o conservadorismo durante o 2T12, com robustas provisões para perdas em créditos de liquidação duvidosa e taxas de aprovação de crédito menores quando comparadas ao 2T11. A Luizacred também implementou uma série de ações que diluíram suas despesas com vendas, gerais e administrativas no 2T12, contribuindo para a melhoria da rentabilidade no trimestre.

Resultados

Apesar do crescimento da economia abaixo das expectativas, os resultados do Magazine Luiza ficaram em linha com o projetado para o 2T12, fruto do crescimento sustentável das vendas e do sucesso do programa de racionalização de custos e despesas. As despesas extraordinárias de integração somaram apenas R\$3,3 milhões no 2T12, conforme previsto. Neste trimestre, as despesas operacionais já foram significativamente menores, de forma que a Companhia obteve resultados positivos, tanto no varejo como no consolidado.

EXPECTATIVAS PARA O PRÓXIMO SEMESTRE DE 2012

Para o próximo semestre, a Companhia reforça o seu foco na maturação das lojas novas, finalização da integração da Lojas Maia, continuidade do programa de redução e diluição de despesas operacionais e, conseqüentemente, no aumento consistente da rentabilidade:

Crescimento em Vendas

A Companhia está confiante em continuar crescendo substancialmente as vendas através da maturação das novas lojas, das lojas do Nordeste e da internet. A Companhia acredita em um melhor desempenho da economia, principalmente no último trimestre do ano, no entanto, abaixo das expectativas anteriores.

Finalização do Processo de Integração da Lojas Maia

Em outubro próximo, a Companhia finalizará a integração sistêmica da Lojas Maia. Em 2013, a Companhia deve se beneficiar de uma gestão totalmente integrada, com diluição de despesas administrativas e de logística. Além disso, a unificação dos sistemas deverá trazer benefícios na gestão de capital de giro e de preços, possibilitando um aumento na margem bruta e líquida das lojas do Nordeste.

Investimentos e Expansão

Além dos investimentos em tecnologia, logística e reforma de lojas, incluindo a mudança da marca Lojas Maia para Magazine Luiza, a Companhia prevê a abertura orgânica de mais 17 lojas no 2S12, sendo 10 lojas na região Nordeste.

Resultados

A Companhia espera uma crescente melhoria na rentabilidade no 2S12, principalmente no 4T12, devido à implementação do programa de redução e racionalização de custos e despesas, e à captura de sinergias provenientes da integração das lojas do Baú e Maia. A Administração da Companhia permanece confiante na obtenção de melhores indicadores de produtividade e de resultados positivos para o exercício de 2012.



PRINCIPAIS INDICADORES

R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T12	2T11	Var(%)	1S12	1S11	Var(%)
Receita Bruta Total	2.121,0	1.744,3	21,6%	4.252,4	3.440,4	23,6%
Receita Líquida Total	1.801,9	1.472,8	22,3%	3.607,0	2.888,9	24,9%
EBITDA	71,9	71,9	0,0%	81,2	155,9	-47,9%
Margem EBITDA	4,0%	4,9%	-0,9 pp	2,3%	5,4%	-3,1 pp
EBITDA Ajustado	74,0	66,5	11,2%	116,8	145,2	-19,5%
Margem EBITDA Ajustada	4,1%	4,5%	-0,4 pp	3,2%	5,0%	-1,8 pp
Lucro Líquido	21,9	4,6	378,2%	(18,8)	16,9	-211,4%
Margem Líquida	1,2%	0,3%	0,9 pp	-0,5%	0,6%	-1,1 pp
Lucro Líquido Ajustado	9,5	1,0	819,3%	(0,8)	9,8	-108,3%
Margem Líquida Ajustada	0,5%	0,1%	0,5 pp	0,0%	0,3%	-0,4 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas	13,0%	14,4%	-	14,4%	19,7%	-
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	9,0%	11,3%	-	10,8%	16,1%	-
Crescimento nas Vendas Internet	45,0%	39,9%	-	43,9%	48,3%	-
Quantidade de Lojas - Final do Período	731	613	19,2%	731	613	19,2%
Área de Vendas - Final do Período (M²)	457.394	407.311	12,3%	457.394	407.311	12,3%
Base Total de Cartões Luizacred (mil)	4.191	3.975	5,4%	4.191	3.975	5,4%

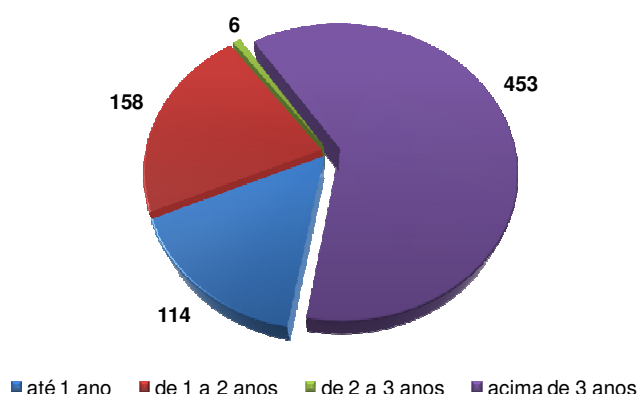
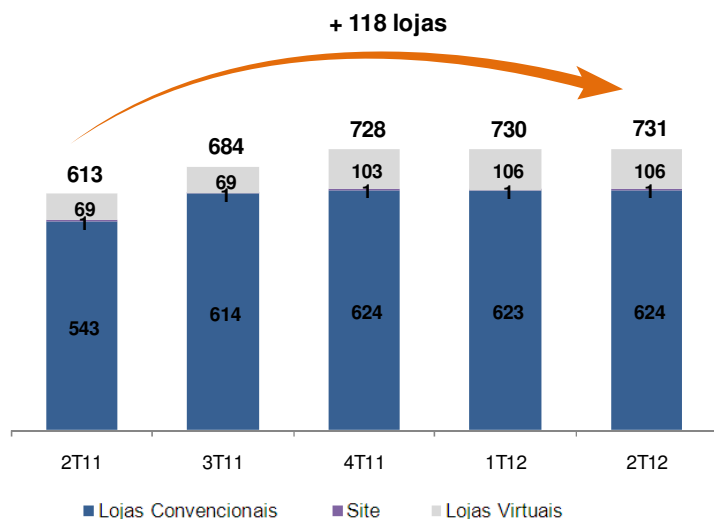


DESEMPENHO OPERACIONAL

Ao final de jun/12, o Magazine Luiza possuía 731 lojas, sendo 624 lojas convencionais, 106 lojas virtuais e o site, totalizando um aumento de 118 lojas quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No 2T12, a Companhia inaugurou 1 loja convencional em Aracajú, Sergipe. Vale lembrar que das 731 lojas do Magazine Luiza, 278 (38% do total) têm menos de 3 anos e ainda não atingiram sua maturação completa.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)

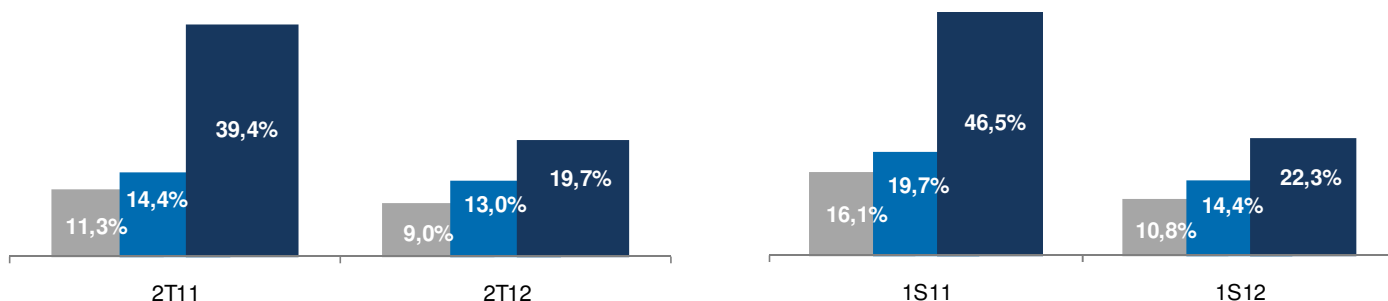
Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)



No conceito mesmas lojas, o Magazine Luiza cresceu 13,0% no 2T12, em relação ao 2T11. Nos primeiros 6 meses, o crescimento mesmas lojas atingiu 14,4%.

Crescimento das Vendas Mesmas Lojas (em %)

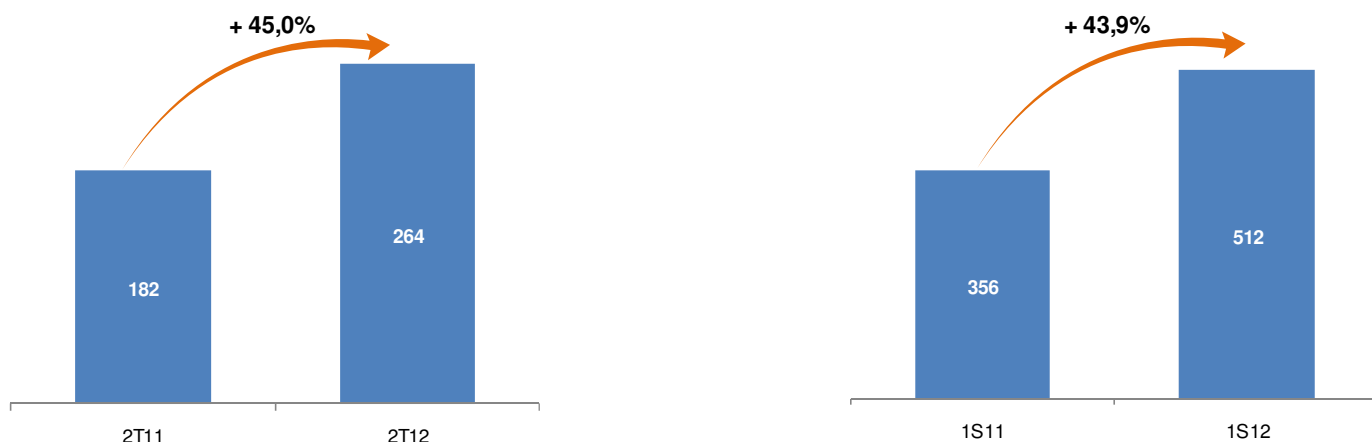
■ Crescimento das Vendas Mesmas Lojas Físicas
 ■ Crescimento das Vendas Mesmas Lojas (inclui e-commerce)
 ■ Crescimento das Vendas Totais do Varejo



A internet mantém seu ritmo de forte crescimento, com destaque para o aumento do mix de produtos e do conteúdo do site (www.magazineluiza.com.br). No 2T12, as vendas pela internet cresceram 45,0%, alcançando R\$263,5 milhões e respondendo por 13,4% das vendas do varejo. No 1S12, as vendas atingiram R\$512,0 milhões, aumentando 43,9% em relação ao ano anterior.

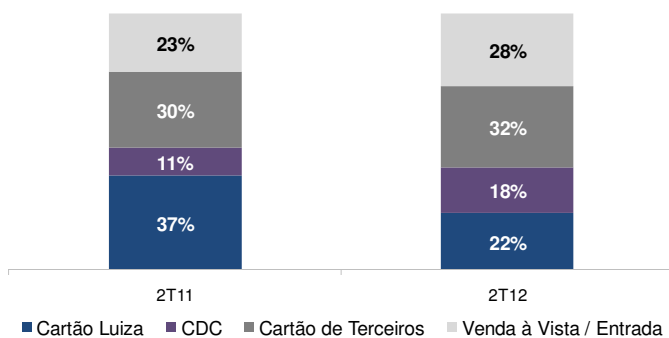


Faturamento Bruto na Internet (em R\$ milhões)

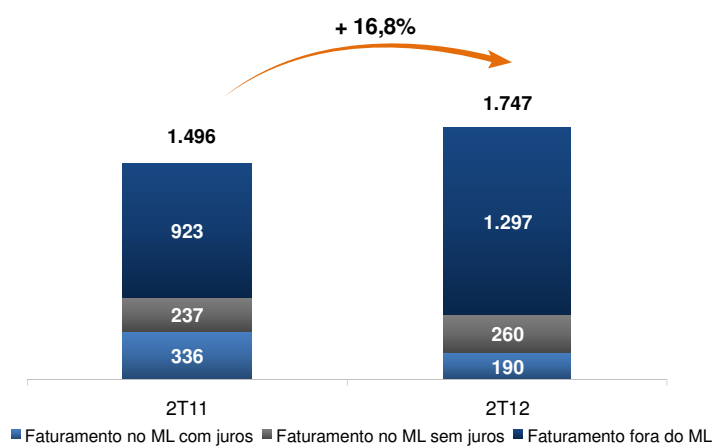


A base de cartões de crédito emitidos pela Luizacred passou de 4,0 milhões no 2T11 para 4,2 milhões no 2T12. No 2T12, as vendas pelo Cartão Luiza representaram 22% do total das vendas no varejo, uma queda em relação ao mesmo período do ano passado, em função do conservadorismo na taxa de aprovação, parcialmente compensada pelo aumento do CDC.

Mix de Vendas Financiadas (% das Vendas Totais)



Faturamento Cartão Luiza (em R\$ milhões)



A Luizacred tem feito diversas parcerias para estimular o uso do Cartão Luiza fora das lojas da Companhia, aumentando sua ativação e potencial de geração de receitas. No 2T12, os gastos totais no Cartão Luiza cresceram 16,8%, alcançando R\$1,7 bilhão. No mesmo período, a utilização fora das lojas da Companhia cresceu 40,5%, representando 74,2% do gasto total (comparado com 61,7% no 2T11).

É importante ressaltar que a Companhia mantém sua política de incentivar as vendas com juros e limitar as vendas sem juros no Cartão Luiza ao patamar de 15% das vendas totais.



DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Receita Bruta Consolidada

A tabela abaixo descreve a distribuição da receita bruta entre os segmentos de negócios:

(em R\$ milhões)	2T12	2T11	Var(%)	1S12	1S11	Var(%)
Receita Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	1.887,3	1.576,6	19,7%	3.801,2	3.109,5	22,2%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	74,1	62,1	19,4%	144,8	117,4	23,3%
Total Varejo	1.961,5	1.638,7	19,7%	3.946,0	3.226,9	22,3%
Receita Bruta - Financiamento ao Consumo	167,4	115,9	44,5%	324,9	232,9	39,5%
Receita Bruta - Operações de Seguros	20,6	16,6	24,4%	39,0	32,4	20,5%
Receita Bruta - Administração de Consórcios	7,9	6,7	18,3%	15,7	12,7	23,7%
Eliminações Inter-companhias	(36,5)	(33,6)	8,4%	(73,3)	(64,5)	13,7%
Receita Bruta - Total	2.121,0	1.744,3	21,6%	4.252,4	3.440,4	23,6%

A receita bruta consolidada do Magazine Luiza avançou 21,6% no 2T12, passando de R\$1.744,3 milhões para R\$2.121,0 milhões. O expressivo aumento obtido no trimestre foi devido principalmente aos seguintes fatores:

- Evolução de 19,7% no segmento varejo, totalizando R\$1.961,5 milhões no 2T12, influenciado pelo crescimento de 13,0% no conceito mesmas lojas e pela expansão da Companhia no número de lojas. Vale destacar as vendas na região Nordeste que alcançaram R\$301,3 milhões, equivalente a 15,4% das vendas totais do varejo;
- Crescimento na receita proveniente do segmento de financiamento ao consumo de 44,5%, passando de R\$115,9 milhões no 2T11 para R\$167,4 milhões no 2T12. O crescimento da receita da Luizacred foi influenciado, principalmente, pelo aumento nas receitas de serviços e pelo empréstimo pessoal, que, a partir do 3T11, passou a ser contabilizado na Luizacred (excluindo o efeito do empréstimo pessoal, o crescimento teria sido de 31,5%).

No 1S12, a receita bruta consolidada cresceu 23,6%, totalizando R\$4.252,4 milhões.

Receita Líquida Consolidada

(em R\$ milhões)	2T12	2T11	Var(%)	1S12	1S11	Var(%)
Receita Líquida - Varejo - Revenda de Mercadorias	1.578,8	1.313,8	20,2%	3.176,4	2.574,4	23,4%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	64,3	53,9	19,3%	125,7	101,8	23,4%
Total Varejo	1.643,1	1.367,7	20,1%	3.302,1	2.676,3	23,4%
Receita Líquida - Financiamento ao Consumo	167,4	115,9	44,5%	324,9	232,9	39,5%
Receita Líquida - Operações de Seguros	20,6	16,6	24,4%	39,0	32,4	20,5%
Receita Líquida - Administração de Consórcios	7,2	6,3	15,8%	14,3	11,8	21,4%
Eliminações Inter-companhias	(36,5)	(33,6)	8,4%	(73,3)	(64,5)	13,7%
Receita Líquida - Total	1.801,9	1.472,8	22,3%	3.607,0	2.888,9	24,9%

A receita líquida consolidada aumentou 22,3% no 2T12, passando de R\$1.472,8 milhões para R\$1.801,9 milhões. O crescimento da receita líquida ficou acima do crescimento da receita bruta, devido, principalmente, ao aumento de produtos sujeitos à substituição tributária, a qual é contabilizada no CMV.

No 1S12, a receita líquida consolidada cresceu 24,9%, atingindo R\$ 3.607,0 milhões.



Lucro Bruto Consolidado

(em R\$ milhões)	2T12	2T11	Var(%)	1S12	1S11	Var(%)
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	404,3	349,0	15,8%	800,1	689,0	16,1%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	64,3	53,9	19,3%	125,7	101,8	23,4%
Total Varejo	468,6	402,9	16,3%	925,8	790,8	17,1%
Lucro Bruto - Financiamento ao Consumo	146,1	94,2	55,1%	278,3	188,2	47,9%
Lucro Bruto - Operações de Seguros	19,0	15,4	23,5%	35,7	30,1	18,7%
Lucro Bruto - Administração de Consórcios	4,7	2,5	82,9%	8,9	5,5	62,4%
Eliminações Inter-companhias	(35,1)	(32,3)	8,5%	(70,6)	(62,1)	13,8%
Lucro Bruto - Total	603,2	482,7	25,0%	1.178,1	952,5	23,7%

(em % da Receita Líquida)	2T12	2T11	Var(%)	1S12	1S11	Var(%)
Margem Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	25,6%	26,6%	-1,0 pp	25,2%	26,8%	-1,6 pp
Margem Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	100,0%	100,0%	0,0 pp	100,0%	100,0%	0,0 pp
Total Varejo	28,5%	29,5%	-1,0 pp	28,0%	29,5%	-1,5 pp
Margem Bruta - Financiamento ao Consumo	87,2%	81,3%	5,9 pp	85,6%	80,8%	4,8 pp
Margem Bruta - Operações de Seguros	92,2%	92,9%	-0,7 pp	91,5%	92,9%	-1,4 pp
Margem Bruta - Administração de Consórcios	64,2%	40,7%	23,5 pp	62,2%	46,5%	15,7 pp
Eliminações Inter-companhias	96,2%	96,2%	0,0 pp	96,3%	96,3%	0,0 pp
Margem Bruta - Total	33,5%	32,8%	0,7 pp	32,7%	33,0%	-0,3 pp

No 2T12, o lucro bruto consolidado totalizou R\$603,2 milhões, um aumento de 25,0%, com margem bruta de 33,5%, representando um aumento de 0,7 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Seguem abaixo os principais fatores que influenciaram o lucro bruto:

- A margem bruta do segmento varejo foi de 28,5% no 2T12, acima da margem de 27,6% obtida no 1T12, porém abaixo da margem de 29,5% obtida no 2T11. A margem bruta de revenda de mercadorias foi influenciada pelos seguintes fatores: (i) maior participação de vendas pela Internet; (ii) integração da Lojas Maia; e (iii) alteração na estimativa da taxa de desconto aplicada para o ajuste a valor presente (AVP) das operações de vendas de mercadorias a prazo (impacto de R\$7,5 milhões no lucro bruto ou 0,5 ponto percentual na margem bruta).

Vale dizer que a margem bruta das lojas do Nordeste evoluiu de 21,2% no 1T12 para 25,0% no 2T12, comparado com 29,1% nas demais lojas do Magazine Luiza. A integração sistêmica da Lojas Maia possibilitará a obtenção de margem bruta no Nordeste semelhante à das demais regiões em que a Companhia atua.

- A margem bruta do segmento de financiamento ao consumo foi de 87,2% no 2T12, crescendo 5,9 pontos percentuais em relação ao 2T11, devido à redução do CDI e da mudança da contabilização da receita do empréstimo pessoal, que passou a ser contabilizado na Luizacred (excluindo o efeito do empréstimo pessoal, a margem bruta desse segmento teria sido de 86,3%, evoluindo em relação ao 2T11).

No 1S12, o lucro bruto consolidado atingiu R\$1.178,1 milhões, um aumento de 23,7% no período, com margem de 32,7%.



Despesas Operacionais

(em R\$ milhões)	2T12	% RL	2T11	% RL	Var(%)	1S12	% RL	1S11	% RL	Var(%)
Despesas com vendas	(372,5)	-20,7%	(305,8)	-20,8%	21,8%	(754,2)	-20,9%	(603,5)	-20,9%	25,0%
Despesas gerais e administrativas	(86,4)	-4,8%	(76,6)	-5,2%	12,8%	(179,9)	-5,0%	(150,2)	-5,2%	19,8%
Perda em liquidação duvidosa	(88,4)	-4,9%	(52,7)	-3,6%	67,7%	(168,5)	-4,7%	(103,7)	-3,6%	62,6%
Outras receitas operacionais, líquidas	16,1	0,9%	24,3	1,7%	-33,9%	5,7	0,2%	60,8	2,1%	-90,6%
Total de Despesas Operacionais	(531,3)	-29,5%	(410,7)	-27,9%	29,3%	(1.096,9)	-30,4%	(796,6)	-27,6%	37,7%

Despesas com Vendas

No consolidado, as despesas com vendas totalizaram R\$372,5 milhões no 2T12, representando 20,7% da receita líquida, 0,4 ponto percentual abaixo do 1T12 e praticamente em linha com o 2T11. Essa redução é resultado, principalmente, de ajustes das despesas de lojas para aumento da produtividade.

No 1S12, as despesas com vendas totalizaram R\$754,2 milhões, permanecendo em 20,9% da receita líquida.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas foram de R\$76,6 milhões no 2T11 e R\$86,4 milhões no 2T12, representando 4,8% da receita líquida, uma diluição de 0,4 ponto percentual em relação ao ano anterior. Essas despesas também apresentaram redução de 0,4 ponto percentual quando comparadas ao 1T12 (R\$93,4 milhões, equivalente a 5,2% da receita líquida). Essa redução é fruto da integração do escritório das lojas do Baú e do foco na racionalização de despesas proposto no planejamento estratégico do ano, que já vem apresentando benefícios aos resultados desde o 1T12.

No 1S12, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$179,9 milhões, passando de 5,2% para 5,0% da receita líquida.

Perdas em Crédito de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa passaram de R\$52,7 milhões no 2T11 (correspondente a 3,6% da receita líquida consolidada) para R\$88,4 milhões no 2T12 (correspondente a 4,9% da receita líquida consolidada). Esse aumento é decorrente do conservadorismo adotado pela Luizacred em manter as robustas provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa.

No 1S12, as provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$168,5 milhões, passando de 3,6% para 4,7% da receita líquida.

Outras Despesas (Receitas) Operacionais

(em R\$ milhões)	2T12	% RL	2T11	% RL	Var(%)	1S12	% RL	1S11	% RL	Var(%)
Apropriação de receita diferida	23,8	1,3%	12,4	0,8%	92,9%	29,6	0,8%	24,6	0,9%	20,2%
Despesas de integração de rede	(3,3)	-0,2%	-	0,0%	-	(16,3)	-0,5%	-	0,0%	-
Operações de crédito pessoal	4,1	0,2%	17,5	1,2%	-76,6%	7,2	0,2%	34,1	1,2%	-78,9%
Despesas com "chipagem" de cartões	(5,4)	-0,3%	-	0,0%	-	(7,8)	-0,2%	-	0,0%	-
Outros	(3,2)	-0,2%	(5,5)	-0,4%	-42,5%	(6,9)	-0,2%	2,1	0,1%	-432,1%
Total de Outras Despesas Ops.	16,1	0,9%	24,3	1,7%	-33,9%	5,7	0,2%	60,8	2,1%	-90,6%

As outras despesas (receitas) operacionais líquidas passaram de receitas de R\$24,3 milhões no 2T11 para receitas de R\$16,1 milhões no 2T12. Essa variação foi decorrente, principalmente, dos seguintes fatores:



- Aumento na apropriação de receitas diferidas, que passaram de R\$12,4 milhões no 2T11 para R\$23,8 milhões no 2T12. Vale explicar que: i) a apropriação de receitas decorrentes do contrato de associação com o Itaú Unibanco foi menor, em função da alteração no critério para o método linear explicada no 4T11; ii) o Magazine Luiza apropriou, no 2T12, o valor de R\$10,5 milhões, dos R\$50,0 milhões recebidos pelo Novo Acordo celebrado com a Cardif (sendo que, do valor apropriado, R\$8,8 milhões referem-se a períodos anteriores); iii) a Luizacred contabilizou R\$7,5 milhões dos R\$15,0 milhões recebidos pelo mesmo acordo;
- Despesas extraordinárias com o processo de integração das redes no valor de R\$3,3 milhões;
- Alteração na contabilização do empréstimo pessoal, que passou a ser contabilizado no resultado da intermediação financeira da Luizacred, reduzindo a receita de *profit sharing* de R\$17,4 milhões para R\$4,1 milhões (o empréstimo consignado continua sendo contabilizado como *profit sharing*);
- Despesas com “chipagem” de cartões de crédito no valor de R\$5,4 milhões no 2T12.

No 1S12, as outras receitas operacionais líquidas totalizaram R\$5,7 milhões, passando de 2,1% para apenas 0,2% da receita líquida.

EBITDA

No 2T12, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA Consolidado) foi de R\$71,9 milhões, com margem de 4,0%. O resultado consolidado foi impactado principalmente pelos custos, receitas e despesas extraordinárias, além do aumento nas provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa. Excluindo o efeito dos custos, receitas e despesas extraordinários, o EBITDA ajustado foi de R\$74,0 milhões (margem de 4,1%).

Vale dizer que o EBITDA da região Nordeste evoluiu significativamente em relação ao 1T12, alcançando R\$4,5 milhões no 2T12, mas ainda não reflete os benefícios esperados após a integração da Lojas Maia.

No 1S12, o EBITDA ajustado totalizou R\$116,8 milhões, com margem ajustada de 3,2%.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	2T12	% RL	2T11	% RL	1S12	% RL	1S11	% RL
Despesas Financeiras	(58,7)	-3,3%	(57,7)	-3,9%	(115,7)	-3,2%	(112,5)	-3,9%
Juros de empréstimos e financiamentos	(29,3)	-1,6%	(38,2)	-2,6%	(60,1)	-1,7%	(74,6)	-2,6%
Juros de antecipações de recebíveis de cartão de terceiros	(16,5)	-0,9%	(6,3)	-0,4%	(27,4)	-0,8%	(14,2)	-0,5%
Juros de antecipações de recebíveis Cartão Luiza	(6,1)	-0,3%	(6,1)	-0,4%	(12,3)	-0,3%	(12,4)	-0,4%
Outras despesas	(6,8)	-0,4%	(7,1)	-0,5%	(15,9)	-0,4%	(11,3)	-0,4%
Receitas Financeiras	13,3	0,7%	15,3	1,0%	31,2	0,9%	24,5	0,8%
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	6,5	0,4%	10,8	0,7%	11,2	0,3%	16,3	0,6%
Outras receitas financeiras	6,8	0,4%	4,5	0,3%	20,0	0,6%	8,1	0,3%
Resultado Financeiro Total	(45,4)	-2,5%	(42,4)	-2,9%	(84,5)	-2,3%	(88,0)	-3,0%

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$45,4 milhões no 2T12, sendo diluídas de 2,9% no 2T11 para 2,5% da receita líquida consolidada no 2T12. O resultado financeiro foi influenciado (i) positivamente pela redução do CDI; (ii) parcialmente compensado pelo aumento da necessidade de capital de giro no período; (iii) alteração na estimativa da taxa de desconto aplicada para o ajuste a valor presente (AVP) das operações de garantia estendida (impacto negativo de R\$3,4 milhões na linha de outras receitas financeiras); e (iv) por alteração no critério de apropriação do custo das antecipações de recebíveis de cartão de crédito de terceiros, que passou a ser reconhecido na data da operação de desconto (impacto adicional de R\$7,2 milhões).

Excluindo as alterações de práticas contábeis acima (que não possuem efeito no caixa), as despesas financeiras líquidas foram de R\$34,8 milhões, equivalente a 1,9% da receita líquida.



No 1S12, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$84,5 milhões, passando de 3,0% para 2,3% da receita líquida do período.

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 2T12, o imposto de renda e a contribuição social foram positivos em R\$18,3 milhões, devido à constituição de IR/CS diferidos sobre diferenças temporárias da Lojas Maia no valor de R\$20,7 milhões, possível após a incorporação societária em 30 de abril de 2012.

Lucro Líquido Consolidado

O resultado líquido do 2T12 foi um lucro de R\$21,9 milhões, com margem de 1,2%, influenciado pelos custos, receitas e despesas extraordinárias, bem como pelas alterações de práticas contábeis no resultado financeiro e créditos tributários não recorrentes. Excluindo esses efeitos extraordinários, o lucro líquido ajustado foi de R\$9,5 milhões.

No 1S12, o resultado líquido ajustado totalizou um prejuízo de R\$0,8 milhão.

Capital de Giro

CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	jun-12	mar-12	dez-11	set-11	jun-11
Contas a receber ¹	1.966,5	1.884,4	1.927,8	1.758,3	1.630,6
Estoque	1.131,3	1.134,2	1.264,7	1.001,0	876,6
Partes relacionadas	33,6	31,5	42,6	42,0	24,2
Impostos a recuperar	26,5	27,8	24,6	26,1	16,8
Outros ativos ²	109,5	87,8	59,4	70,4	68,7
Ativos circulantes operacionais	3.267,4	3.165,8	3.319,1	2.897,9	2.616,9
Fornecedores	1.018,4	1.041,0	1.267,8	988,1	923,7
Depósitos interfinanceiros	1.018,6	1.021,5	981,5	928,1	911,4
Operações com cartões de crédito	463,2	415,6	436,1	349,1	298,8
Salários, férias e encargos sociais	128,3	112,6	121,6	133,1	113,9
Impostos a recolher	31,7	34,1	49,3	36,2	32,5
Partes relacionadas ²	17,4	13,6	25,5	21,0	12,3
Impostos parcelados	2,9	2,9	2,9	3,9	8,2
Provisões técnicas de seguros	34,0	32,0	32,5	29,9	17,7
Outras contas a pagar	82,9	70,5	94,6	62,5	57,3
Passivos circulantes operacionais	2.797,3	2.743,6	3.011,7	2.551,9	2.375,8
Capital de Giro	470,0	422,2	307,3	346,0	241,1

Nota (1): O saldo de contas a receber é divulgado líquido de recebíveis de cartões de crédito antecipados, no valor de R\$536,8 milhões em jun/12, R\$467,7 milhões em mar/12, R\$441,0 milhões em dez/11, R\$344,9 milhões em set/11 e R\$318,6 milhões em jun/11.

Nota (2): Foi excluído o valor de R\$80,0 milhões da conta "Outros Ativos" referente ao Novo Acordo com a Cardif, recebido em jul/12. Além disso, foram excluídos R\$15,0 milhões no passivo da conta "Partes Relacionadas" referentes ao repasse para Luizacred (50% de R\$30 milhões).

Em jun/12, o capital de giro líquido era de R\$470,0 milhões, representando 5,6% da receita bruta dos últimos 12 meses. Na mesma data, o saldo de recebíveis de cartões de crédito de terceiros antecipados era de R\$536,8 milhões. Considerando este saldo de recebíveis descontado, a necessidade de capital de giro seria equivalente a 12,0% da receita bruta.



Investimentos

INVESTIMENTOS (em R\$ milhões)	2T12	2T11	1S12	1S11
Lojas Novas	5,1	7,5	11,6	13,5
Reformas	8,1	15,1	19,1	25,1
Tecnologia	3,9	15,4	11,2	17,7
Outros	18,0	1,9	36,5	6,2
Total	35,1	40,0	78,4	62,5

Os investimentos em ativo imobilizado e intangível saíram de R\$40,0 milhões no 2T11 para R\$35,1 milhões no 2T12. Esses investimentos incluem reformas de lojas existentes, bem como investimentos em tecnologia, logística e lojas novas (inauguradas e a inaugurar). No 2T12, foi inaugurada apenas 1 loja nova convencional, no Nordeste. Outros investimentos incluem a conclusão da ampliação do centro de distribuição de Louveira e outros investimentos em logística, no total de R\$9,6 milhões no 2T12.

Endividamento Líquido

Em jun/12, o Magazine Luiza apresentava empréstimos e financiamentos no valor de R\$1.126,9 milhões, caixa e aplicações financeiras no valor de R\$421,4 milhões, perfazendo dívida líquida de R\$705,5 milhões, equivalente a 2,2 vezes o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses.

Vale ressaltar que, em jul/12, o Magazine Luiza recebeu R\$65 milhões referentes ao Novo Acordo com a Cardif (R\$50 milhões no varejo mais 50% dos R\$30 milhões na Luizacred).

A variação no endividamento ao final de jun/12 em relação ao final de mar/12 está relacionada à maior necessidade de capital de giro no período e investimentos realizados.

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	jun-12	mar-12	dez-11	set-11	jun-11
(+) Empréstimos e financiamentos circulante	225,9	122,4	129,7	140,8	332,7
(+) Empréstimos e financiamentos não circulante	901,0	863,2	581,7	617,1	516,2
(+) Financiamento de Aquisições	-	-	-	-	8,4
(=) Endividamento Bruto	1.126,9	985,6	711,3	757,9	857,3
(-) Caixa e equivalentes de caixa	140,3	176,1	173,1	78,0	48,3
(-) Títulos e valores mobiliários circulante	255,1	162,7	75,0	259,5	655,5
(-) Títulos e valores mobiliários não circulante	26,0	37,4	43,3	35,4	24,4
(-) Caixa e Disponibilidades (Total)	421,4	376,3	291,3	372,8	728,2
(=) Endividamento Líquido	705,5	609,4	420,0	385,1	129,1
Endividamento de curto prazo / total	20%	12%	18%	19%	40%
Endividamento de longo prazo / total	80%	88%	82%	81%	60%
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	318,0	310,5	346,3	343,0	344,9
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,2 x	2,0 x	1,2 x	1,1 x	0,4 x



ANEXO I

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADOS CONSOLIDADOS

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	2T12	AV	2T11	AV	Var(%)	1S12	AV	1S11	AV	Var(%)
Receita Bruta	2.121,0	117,7%	1.744,3	118,4%	21,6%	4.252,4	117,9%	3.440,4	119,1%	23,6%
Impostos e Cancelamentos	(319,1)	-17,7%	(271,5)	-18,4%	17,5%	(645,3)	-17,9%	(551,5)	-19,1%	17,0%
Receita Líquida	1.801,9	100,0%	1.472,8	100,0%	22,3%	3.607,0	100,0%	2.888,9	100,0%	24,9%
Custo Total	(1.198,7)	-66,5%	(990,1)	-67,2%	21,1%	(2.428,9)	-67,3%	(1.936,3)	-67,0%	25,4%
Lucro Bruto	603,2	33,5%	482,7	32,8%	25,0%	1.178,1	32,7%	952,5	33,0%	23,7%
Despesas com vendas	(372,5)	-20,7%	(305,8)	-20,8%	21,8%	(754,2)	-20,9%	(603,5)	-20,9%	25,0%
Despesas gerais e administrativas	(86,4)	-4,8%	(76,6)	-5,2%	12,8%	(179,9)	-5,0%	(150,2)	-5,2%	19,8%
Perda em liquidação duvidosa	(88,4)	-4,9%	(52,7)	-3,6%	67,7%	(168,5)	-4,7%	(103,7)	-3,6%	62,6%
Outras receitas operacionais, líquidas	16,1	0,9%	24,3	1,7%	-33,9%	5,7	0,2%	60,8	2,1%	-90,6%
Total de Despesas Operacionais	(531,3)	-29,5%	(410,7)	-27,9%	29,3%	(1.096,9)	-30,4%	(796,6)	-27,6%	37,7%
EBITDA	71,9	4,0%	71,9	4,9%	0,0%	81,2	2,3%	155,9	5,4%	-47,9%
Depreciação e amortização	(23,0)	-1,3%	(21,8)	-1,5%	5,6%	(43,7)	-1,2%	(42,9)	-1,5%	1,8%
EBIT	48,9	2,7%	50,1	3,4%	-2,4%	37,6	1,0%	113,0	3,9%	-66,8%
Resultado Financeiro	(45,4)	-2,5%	(42,4)	-2,9%	7,1%	(84,5)	-2,3%	(88,1)	-3,0%	-4,0%
Lucro Operacional	3,6	0,2%	7,8	0,5%	-53,9%	(47,0)	-1,3%	25,0	0,9%	-287,9%
IR / CS	18,3	1,0%	(3,2)	-0,2%	-673,3%	28,2	0,8%	(8,1)	-0,3%	-447,0%
Lucro Líquido	21,9	1,2%	4,6	0,3%	378,2%	(18,8)	-0,5%	16,9	0,6%	-211,4%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	71,9	4,0%	71,9	4,9%	-	81,2	2,3%	155,9	5,4%	-
Custos extraordinários	7,5	0,4%	-	0,0%	-	15,0	0,4%	-	0,0%	-
Despesas extraordinárias	3,3	0,2%	-	0,0%	-	29,3	0,8%	-	0,0%	-
Ajuste receitas diferidas	(8,8)	-0,5%	(5,4)	-0,4%	-	(8,8)	-0,2%	(10,8)	-0,4%	-
EBITDA Ajustado	74,0	4,1%	66,5	4,5%	-	116,8	3,2%	145,2	5,0%	-
Lucro Líquido	21,9	1,2%	4,6	0,3%	-	(18,8)	-0,5%	16,9	0,6%	-
Resultado operacional extraordinário	2,1	0,1%	(5,4)	-0,4%	-	35,6	1,0%	(10,8)	-0,4%	-
Resultado financeiro extraordinário	10,6	0,6%	-	0,0%	-	10,6	0,3%	-	0,0%	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	(4,3)	-0,2%	1,8	0,1%	-	(15,7)	-0,4%	3,7	0,1%	-
Crédito de IR/CS extraordinário	(20,7)	-1,2%	-	0,0%	-	(12,5)	-0,3%	-	0,0%	-
Lucro Líquido Ajustado	9,5	0,5%	1,0	0,1%	-	(0,8)	0,0%	9,8	0,3%	-

Notas dos resultados extraordinários no 2T12:

(1) Custos extraordinários: R\$7,5 milhões, referentes à alteração na estimativa da taxa de desconto para o ajuste a valor presente (AVP) das operações de revenda de mercadorias.

(2) Despesas extraordinárias: R\$3,3 milhões, referentes ao processo de integração das redes.

(3) Ajuste receitas diferidas: da receita de R\$10,5 milhões referente ao Novo Acordo com a Cardif, R\$8,8 milhões foram considerados como extraordinários, já que se referem à vigência retroativa do contrato no período de jan/11 a mar/12.

(4) Despesas financeiras extraordinárias: R\$3,4 milhões referentes ao ajuste a valor presente (AVP) das operações de garantia estendida e R\$7,2 milhões referentes à alteração do critério de apropriação do custo das antecipações de recebíveis de cartão de crédito de terceiros.

(5) Crédito de IR/CS: R\$20,7 milhões referentes à diferenças temporárias da Lojas Maia.



ANEXO II

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVOS	jun-12	mar-12	dez-11	set/11	jun/11
ATIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	140,3	176,1	173,1	78,0	48,3
Títulos e valores mobiliários	255,1	162,7	75,0	259,5	655,5
Contas a receber	1.966,5	1.884,4	1.927,8	1.758,3	1.630,6
Estoques	1.131,3	1.134,2	1.264,7	1.001,0	876,6
Partes relacionadas	33,6	31,5	42,6	42,0	24,2
Impostos a recuperar	26,5	27,8	24,6	26,1	16,8
Outros ativos	189,5	87,8	59,4	70,4	68,7
Total dos ativos circulantes	3.742,7	3.504,6	3.567,1	3.235,4	3.320,7
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Títulos e valores mobiliários	26,0	37,4	43,3	35,4	24,4
Contas a receber	2,6	3,6	9,4	6,3	9,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	206,9	191,6	178,9	183,7	189,7
Impostos a recuperar	21,6	24,3	31,0	29,5	32,2
Depósitos judiciais	128,7	103,2	89,0	75,3	61,3
Outros ativos	17,3	29,2	19,8	18,8	17,0
Imobilizado	529,2	513,7	489,9	406,6	372,6
Intangível	443,2	447,1	448,9	448,6	374,9
Total dos ativos não circulantes	1.375,4	1.350,2	1.310,2	1.204,1	1.081,3
TOTAL DO ATIVO	5.118,2	4.854,8	4.877,4	4.439,4	4.402,0

PASSIVOS	jun-12	mar-12	dez-11	set-11	jun-11
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores	1.018,4	1.041,0	1.267,8	988,1	923,7
Empréstimos e financiamentos	225,9	122,4	129,7	140,8	332,7
Depósitos interfinanceiros	1.018,6	1.021,5	981,5	928,1	911,4
Operações com cartões de crédito	463,2	415,6	436,1	349,1	298,8
Salários, férias e encargos sociais	128,3	112,6	121,6	133,1	113,9
Impostos a recolher	31,7	34,1	49,3	36,2	32,5
Partes relacionadas	32,4	13,6	25,5	21,0	12,3
Impostos parcelados	2,9	2,9	2,9	3,9	8,2
Receita diferida	33,4	24,1	24,1	25,6	26,0
Dividendos a pagar	-	1,7	1,7	-	-
Provisões técnicas de seguros	34,0	32,0	32,5	29,9	17,7
Outras contas a pagar	82,9	70,5	94,6	62,5	65,7
Total dos passivos circulantes	3.071,6	2.891,7	3.167,1	2.718,3	2.742,9
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	901,0	863,2	581,7	617,1	516,2
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	-	0,3
Impostos parcelados	3,0	3,7	4,4	4,0	6,1
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	185,7	188,1	173,4	165,8	189,6
Provisões técnicas de seguros	20,5	20,5	17,9	18,2	29,6
Receita diferida	319,7	288,2	294,3	259,4	271,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8,1	11,9	10,8	11,5	12,3
Outras contas a pagar	6,1	6,5	6,9	5,5	5,8
Total dos passivos não circulantes	1.444,0	1.382,1	1.089,3	1.081,7	1.031,3
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	606,5	606,5	606,5	606,5	606,5
Reserva legal	4,0	4,0	4,0	3,4	3,4
Reserva de retenção de lucros	9,3	10,4	10,4	1,0	1,0
Prejuízos acumulados	(18,8)	(40,7)	-	28,6	16,9
Total do patrimônio líquido	602,5	581,0	620,9	639,5	627,8
TOTAL	5.118,2	4.854,8	4.877,4	4.439,4	4.402,0



ANEXO III DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – VAREJO

DRE VAREJO (em R\$ milhões)	2T12	AV	2T11	AV	Var(%)	1S12	AV	1S11	AV	Var(%)
Receita Bruta	1.961,5	119,4%	1.638,7	119,8%	19,7%	3.946,0	119,5%	3.226,9	120,6%	22,3%
Impostos e Cancelamentos	(318,4)	-19,4%	(271,0)	-19,8%	17,5%	(644,0)	-19,5%	(550,6)	-20,6%	17,0%
Receita Líquida	1.643,1	100,0%	1.367,7	100,0%	20,1%	3.302,1	100,0%	2.676,3	100,0%	23,4%
Custo Total	(1.174,6)	-71,5%	(964,8)	-70,5%	21,7%	(2.376,3)	-72,0%	(1.885,5)	-70,5%	26,0%
Lucro Bruto	468,6	28,5%	402,9	29,5%	16,3%	925,8	28,0%	790,8	29,5%	17,1%
Despesas com vendas	(327,2)	-19,9%	(277,7)	-20,3%	17,8%	(660,5)	-20,0%	(539,6)	-20,2%	22,4%
Despesas gerais e administrativas	(78,4)	-4,8%	(68,8)	-5,0%	14,0%	(164,6)	-5,0%	(136,7)	-5,1%	20,4%
Perda em liquidação duvidosa	(7,3)	-0,4%	(2,7)	-0,2%	170,9%	(11,4)	-0,3%	(4,6)	-0,2%	147,2%
Outras receitas operacionais, líquidas	15,7	1,0%	15,6	1,1%	0,4%	8,8	0,3%	41,3	1,5%	-78,8%
Total de Despesas Operacionais	(397,2)	-24,2%	(333,5)	-24,4%	19,1%	(827,8)	-25,1%	(639,6)	-23,9%	29,4%
EBITDA	71,3	4,3%	69,4	5,1%	2,8%	98,0	3,0%	151,2	5,7%	-35,2%
Depreciação e amortização	(23,0)	-1,4%	(21,4)	-1,6%	7,4%	(43,7)	-1,3%	(42,2)	-1,6%	3,5%
EBIT	48,4	2,9%	48,0	3,5%	0,8%	54,3	1,6%	109,0	4,1%	-50,2%
Equivalência patrimonial	5,3	0,3%	7,8	0,6%	-32,7%	0,1	0,0%	14,0	0,5%	-99,1%
Resultado Financeiro	(53,6)	-3,3%	(50,9)	-3,7%	5,3%	(101,5)	-3,1%	(105,0)	-3,9%	-3,4%
Lucro Operacional	(0,0)	0,0%	4,9	0,4%	-100,2%	(47,0)	-1,4%	18,0	0,7%	-361,1%
IR / CS	21,9	1,3%	(0,3)	0,0%	-	28,2	0,9%	(1,1)	0,0%	-
Lucro Líquido	21,9	1,3%	4,6	0,3%	378,2%	(18,8)	-0,6%	16,9	0,6%	-211,4%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	71,3	4,3%	69,4	5,1%	-	98,0	3,0%	151,2	5,7%	-
Custos extraordinários	7,5	0,5%	-	0,0%	-	7,5	0,2%	-	0,0%	-
Despesas extraordinárias	3,3	0,2%	-	0,0%	-	3,3	0,1%	-	0,0%	-
Ajuste receitas diferidas	(8,8)	-0,5%	(5,4)	-0,4%	-	(8,8)	-0,3%	(5,4)	-0,2%	-
EBITDA Ajustado	73,4	4,5%	64,0	4,7%	-	100,0	3,0%	145,8	5,4%	-
Lucro Líquido	21,9	1,3%	4,6	0,3%	-	(18,8)	-0,6%	16,9	0,6%	-
Resultado operacional extraordinário	2,1	0,1%	(5,4)	-0,4%	-	2,1	0,1%	(5,4)	-0,2%	-
Resultado financeiro extraordinário	10,6	0,6%	-	0,0%	-	10,6	0,3%	-	0,0%	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	(4,3)	-0,3%	1,8	0,1%	-	(4,3)	-0,1%	1,8	0,1%	-
Crédito de IR/CS extraordinário	(20,7)	-1,3%	-	0,0%	-	(20,7)	-0,6%	-	0,0%	-
Lucro Líquido Ajustado	9,5	0,6%	1,0	0,1%	-	(31,2)	-0,9%	13,3	0,5%	-



ANEXO IV RESULTADOS POR SEGMENTO – 2T12

2T12 (em R\$ milhões)	Varejo Pro-Forma	Financeira 50%	Seguradora 50%	Consórcio 100%	Eliminações	Consolidado
Receita Bruta	1.961,5	167,4	20,6	7,9	(36,5)	2.121,0
Impostos e Cancelamentos	(318,4)	-	-	(0,7)	-	(319,1)
Receita Líquida	1.643,1	167,4	20,6	7,2	(36,5)	1.801,9
Custo Total	(1.174,6)	(21,4)	(1,6)	(2,6)	1,4	(1.198,7)
Lucro Bruto	468,6	146,1	19,0	4,7	(35,1)	603,2
Despesas com vendas	(327,2)	(61,2)	(13,2)	-	29,0	(372,5)
Despesas gerais e administrativas	(78,4)	(0,6)	(3,7)	(3,7)	-	(86,4)
Perda em liquidação duvidosa	(7,3)	(81,0)	-	-	-	(88,4)
Outras receitas oper., líquidas	15,7	1,9	0,1	0,1	(1,7)	16,1
Total de Despesas Operacionais	(397,2)	(140,9)	(16,8)	(3,6)	27,3	(531,3)
EBITDA	71,3	5,1	2,2	1,1	(7,8)	71,9
Depreciação e amortização	(23,0)	(1,7)	(0,0)	(0,1)	1,7	(23,0)
EBIT	48,4	3,5	2,2	1,0	(6,1)	48,9
Equivalência patrimonial	5,3	-	-	-	(5,3)	-
Resultado Financeiro	(53,6)	-	2,0	0,2	6,1	(45,4)
Lucro Operacional	(0,0)	3,5	4,1	1,3	(5,3)	3,6
IR / CS	21,9	(1,5)	(1,7)	(0,4)	-	18,3
Lucro Líquido	21,9	1,9	2,5	0,8	(5,3)	21,9
Margem Bruta	28,5%	87,2%	92,2%	64,2%	96,2%	33,5%
Margem EBITDA	4,3%	3,1%	10,4%	15,2%	21,4%	4,0%
Margem Líquida	1,3%	1,2%	12,0%	11,6%	14,4%	1,2%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	71,3	5,1	2,2	1,1	(7,8)	71,9
Custos extraordinários	7,5	-	-	-	-	7,5
Despesas extraordinárias	3,3	-	-	-	-	3,3
Ajuste receitas diferidas	(8,8)	-	-	-	-	(8,8)
EBITDA Ajustado	73,4	5,1	2,2	1,1	(7,8)	74,0
Margem EBITDA Ajustada	4,5%	3,1%	10,4%	15,2%	21,4%	4,1%

Lucro Líquido	21,9	1,9	2,5	0,8	(5,3)	21,9
Resultado operacional extraordinário	2,1	-	-	-	-	2,1
Resultado financeiro extraordinário	10,6	-	-	-	-	10,6
IR/CS s/ resultados extraordinários	(4,3)	-	-	-	-	(4,3)
Crédito de IR/CS extraordinário	(20,7)	-	-	-	-	(20,7)
Lucro Líquido Ajustado	9,5	194,4%	2,5	0,8	(5,3)	9,5
Margem Líquida Ajustada	0,6%	1,2%	12,0%	11,6%	14,4%	0,5%



ANEXO V RESULTADOS POR SEGMENTO – 2T11

2T11 (em R\$ milhões)	Varejo Pro-Forma	Financeira 50%	Seguradora 50%	Consórcio 100%	Eliminações	Consolidado
Receita Bruta	1.638,7	115,9	16,6	6,7	(33,6)	1.744,3
Impostos e Cancelamentos	(271,0)	-	-	(0,5)	-	(271,5)
Receita Líquida	1.367,7	115,9	16,6	6,3	(33,6)	1.472,8
Custo Total	(964,8)	(21,7)	(1,2)	(3,7)	1,3	(990,1)
Lucro Bruto	402,9	94,2	15,4	2,5	(32,3)	482,7
Despesas com vendas	(277,7)	(45,1)	(9,2)	-	26,2	(305,8)
Despesas gerais e administrativas	(68,8)	(0,8)	(4,0)	(3,0)	-	(76,6)
Perda em liquidação duvidosa	(2,7)	(50,0)	-	-	-	(52,7)
Outras receitas operacionais, líquidas	15,6	10,9	(0,0)	0,1	(2,3)	24,3
Total de Despesas Operacionais	(333,5)	(84,9)	(13,3)	(2,9)	23,9	(410,7)
EBITDA	69,4	9,3	2,1	(0,4)	(8,5)	71,9
Depreciação e amortização	(21,4)	(1,4)	(1,3)	(0,1)	2,3	(21,8)
EBIT	48,0	7,9	0,8	(0,5)	(6,1)	50,2
Equivalência patrimonial	7,8	-	-	-	(7,8)	-
Resultado Financeiro	(50,9)	-	2,2	0,2	6,1	(42,4)
Lucro Operacional	4,9	7,9	3,0	(0,2)	(7,8)	7,8
IR / CS	(0,3)	(1,7)	(1,2)	0,0	-	(3,2)
Lucro Líquido	4,6	6,2	1,8	(0,2)	(7,8)	4,6
Margem Bruta	29,5%	81,3%	92,9%	40,7%	96,2%	32,8%
Margem EBITDA	5,1%	8,0%	12,7%	-6,2%	25,2%	4,9%
Margem Líquida	0,3%	5,4%	11,0%	-3,2%	23,3%	0,3%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	69,4	9,3	2,1	(0,4)	(8,5)	71,9
Custos extraordinários	-	-	-	-	-	-
Despesas extraordinárias	-	-	-	-	-	-
Ajuste receitas diferidas	(5,4)	-	-	-	-	(5,4)
EBITDA Ajustado	64,0	9,3	2,1	(0,4)	(8,5)	66,5
Margem EBITDA Ajustada	4,7%	8,0%	12,7%	-6,2%	25,2%	4,5%

Lucro Líquido	4,6	6,2	1,8	(0,2)	(7,8)	4,6
Resultado operacional extraordinário	(5,4)	-	-	-	-	(5,4)
Resultado financeiro extraordinário	-	-	-	-	-	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	1,8	-	-	-	-	1,8
Crédito de IR/CS extraordinário	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Ajustado	1,0	6,2	1,8	(0,2)	(7,8)	1,0
Margem Líquida Ajustada	0,1%	5,4%	11,0%	-3,2%	23,3%	0,1%



ANEXO VI ABERTURA DAS VENDAS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Receita Bruta por Canal	2T12	A.V.(%)	2T11	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	88,7	4,5%	68,1	4,2%	30,1%
Site	263,5	13,4%	181,7	11,1%	45,0%
Subtotal - Canal Virtual	352,2	18,0%	249,9	15,2%	40,9%
Lojas convencionais	1.609,3	82,0%	1.388,8	84,8%	15,9%
Total	1.961,5	100,0%	1.638,7	100,0%	19,7%

Receita Bruta por Canal	1S12	A.V.(%)	1S11	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	173,9	4,4%	128,7	4,0%	35,1%
Site	512,0	13,0%	355,7	11,0%	43,9%
Subtotal - Canal Virtual	685,9	17,4%	484,5	15,0%	41,6%
Lojas convencionais	3.260,2	82,6%	2.742,4	85,0%	18,9%
Total	3.946,0	100,0%	3.226,9	100,0%	22,3%

Número de Lojas por Canal - Final do Período	jun-12	Part(%)	jun-11	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	106	14,5%	69	11,3%	37
Site	1	0,1%	1	0,2%	-
Subtotal - Canal Virtual	107	14,6%	70	11,4%	37
Lojas convencionais	624	85,4%	543	88,6%	81
Total	731	100,0%	613	100,0%	118

Área total de vendas (m²)	457.394	100,0%	407.311	100,0%	12,3%
----------------------------------	----------------	---------------	----------------	---------------	--------------



ANEXO VII LUIZACRED

Indicadores Operacionais

A Luizacred é uma *joint-venture* entre Magazine Luiza e Itaú Unibanco, responsável pelo financiamento da maior parte das vendas. O papel principal do Magazine Luiza é a gestão dos colaboradores e o atendimento dos clientes, ao passo que o Itaú Unibanco é responsável pelo financiamento da Luizacred, pela elaboração das políticas de crédito e cobrança e pelas atividades de suporte como contabilidade e tesouraria.

Em jun/12, a Luizacred tinha uma base total de 4,2 milhões de cartões emitidos. Nos últimos 12 meses, a base total de cartões cresceu 5,4%, contribuindo para a evolução do faturamento do Cartão Luiza, dentro e fora das lojas (no 2T12, o faturamento fora representou 74,2% do faturamento total do Cartão, com crescimento de 40,5% em relação ao 2T11). A carteira de crédito da Luizacred, incluindo cartão de crédito, CDC e empréstimo pessoal, somava R\$3,4 bilhões ao final do 2T12.

LUIZACRED - Indicadores Chave (em R\$ milhões)	2T12	2T11	Var(%)	1S12	1S11	Var(%)
Base Total de Cartões (mil)	4.191	3.975	5,4%	4.191	3.975	5,4%
Faturamento Cartão Luiza Dentro	450	572	-21,4%	925	1.058	-12,6%
Faturamento Cartão Luiza Fora - Bandeira	1.297	923	40,5%	2.438	1.637	48,9%
Faturamento CDC	293	150	95,3%	530	277	91,3%
Faturamento Empréstimo Pessoal	45	71	-36,1%	104	138	-24,9%
Faturamento Total Luizacred	2.085	1.716	21,5%	3.996	3.111	28,4%
Carteira Cartão	2.655	2.292	15,8%	2.655	2.292	15,8%
Carteira CDC	661	376	75,9%	661	376	75,9%
Carteira Empréstimo Pessoal	126	-	-	126	-	-
Carteira Total	3.442	2.668	29,0%	3.442	2.668	29,0%

Política de Crédito e Cobrança

A concessão de crédito da Luizacred é feita seguindo políticas e critérios estabelecidos pela área de Modelagem e Políticas de Crédito do Itaú Unibanco. As políticas são definidas com base em modelos estatísticos, proprietários, usando como critério de decisão o modelo de *Risk Adjusted Return on Capital* (RAROC). Dando continuidade ao conservadorismo, a Luizacred reduziu as taxas de aprovação das propostas de financiamentos no 2T12 em relação ao 2T11.

Receita de Intermediação Financeira

A receita bruta de intermediação financeira cresceu 47,0% no 2T12 em relação ao mesmo período do ano anterior, devido (i) ao crescimento da base de cartão de crédito; (ii) à maior participação do CDC nas vendas do varejo e (iii) às receitas do empréstimo pessoal que, no 3T11, passaram a ser contabilizadas como resultado da intermediação financeira (anteriormente, o resultado do empréstimo pessoal era reconhecido na linha de outras receitas operacionais, via *profit sharing*).

Provisão para Devedores Duvidosos

Os indicadores de atraso da carteira da Luizacred ao final de jun/12 melhoraram em relação à mar/12 e jun/11. As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa sobre a carteira da Luizacred foram de 4,7% da carteira total no 2T12, acima das provisões observadas no 2T11 (3,7%).



O saldo de provisões no balanço da Luizacred se manteve estável em R\$467,5 milhões (13,6% da carteira total), permanecendo em linha com a provisão requerida pelo Banco Central, de acordo com a Lei nº 2682. Como o saldo da carteira em atraso acima de 90 dias diminuiu de R\$422,2 milhões para R\$400,9 milhões, o índice de cobertura aumentou de 111% para 117%.

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	jun/12		mar/12		dez/11		set/11		jun/11	
Carteira Total (R\$ milhões)	3.441,8	100,0%	3.334,1	100,0%	3.334,2	100,0%	3.011,7	100,0%	2.668,3	100,0%
000 à 014 dias	2.893,3	84,1%	2.754,4	82,6%	2.773,8	83,2%	2.478,2	82,3%	2.155,4	80,8%
015 à 030 dias	45,3	1,3%	52,9	1,6%	43,2	1,3%	34,2	1,1%	78,8	3,0%
031 à 060 dias	43,3	1,3%	47,8	1,4%	39,5	1,2%	36,2	1,2%	51,9	1,9%
061 à 090 dias	58,9	1,7%	56,8	1,7%	64,4	1,9%	52,7	1,8%	48,4	1,8%
091 à 120 dias	51,0	1,5%	46,5	1,4%	53,2	1,6%	54,0	1,8%	45,3	1,7%
121 à 150 dias	48,9	1,4%	44,3	1,3%	46,4	1,4%	48,8	1,6%	47,3	1,8%
151 à 180 dias	46,8	1,4%	54,4	1,6%	41,9	1,3%	51,8	1,7%	51,2	1,9%
180 à 360 dias	254,3	7,4%	277,1	8,3%	271,8	8,2%	255,7	8,5%	190,0	7,1%
Atraso de 15 a 90 dias	147,5	4,3%	157,5	4,7%	147,0	4,4%	123,2	4,1%	179,1	6,7%
Atraso maior 90 dias	400,9	11,6%	422,2	12,7%	413,3	12,4%	410,3	13,6%	333,8	12,5%
Atraso Total	548,5	15,9%	579,7	17,4%	560,4	16,8%	533,5	17,7%	512,9	19,2%
PDD em IFRS	467,5	13,6%	467,5	14,0%	469,5	14,1%	455,7	15,1%	372,9	14,0%
Índice de Cobertura	117%		111%		114%		111%		112%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

Em função do elevado crescimento da receita e da redução do CDI, a margem bruta da intermediação financeira no 2T12 foi de 26,0%, evoluindo 3,4 pontos percentuais quando comparado ao 1T12 (22,6%), mesmo considerando o aumento nas provisões para devedores duvidosos.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

- **Receitas de Prestação de Serviços:** aumentaram 33,3% em relação ao 2T11, devido, principalmente, às receitas de seguros, tarifas e comissões pelo uso do Cartão Luiza fora das lojas;
- **Despesas com Vendas e Administrativas** (de pessoal, administrativas, amortização e tributárias): totalizaram 45,8% da receita de intermediação financeira, representando uma redução de 4,3 pontos percentuais quando comparado ao 2T11 e 6,4 pontos percentuais quando comparado ao 1T12. Essa redução é resultado da maturação da base de cartões, crescimento da carteira e pelos esforços da Companhia na redução de despesas;
- **Outras Receitas (Despesas) Operacionais:** totalizaram R\$3,7 milhões, equivalente a 1,3% da receita da intermediação financeira, representando uma significativa redução em relação ao 2T11, devido (i) às receitas do empréstimo pessoal que passaram a ser contabilizadas como resultado da intermediação financeira; (ii) às despesas não recorrentes de “chipagem” da base ativa de cartões no valor de R\$10,8 milhões e (iii) à receita de R\$15,0 milhões, do total de R\$30,0 milhões recebidos pela Luizacred, referente ao Novo Acordo com a Cardif.



Resultado Operacional

No 2T12, o resultado operacional foi de R\$6,9 milhões, representando 2,5% da receita da intermediação financeira, uma significativa evolução quando comparado com o prejuízo operacional de R\$27,7 milhões no 1T12.

Demonstração de Resultados

LUIZACRED - Resultados (em R\$ milhões)	2T12	AV	2T11	AV	Var(%)	1S12	AV	1S11	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	276,9	100,0%	188,3	100,0%	47,0%	538,8	100,0%	385,6	100,0%	39,7%
Cartão	173,6	62,7%	135,1	71,8%	28,4%	343,8	63,8%	282,0	73,1%	21,9%
CDC	73,2	26,4%	53,2	28,2%	37,6%	134,9	25,0%	103,6	26,9%	30,2%
EP	30,1	10,9%	-	0,0%	-	60,13	11,2%	-	0,0%	-
Despesas da Intermediação Financeira	(204,8)	-74,0%	(143,4)	-76,1%	42,8%	(407,5)	-75,6%	(287,3)	-74,5%	41,8%
Operações de Captação no Mercado	(42,7)	-15,4%	(43,4)	-23,1%	-1,7%	(93,3)	-17,3%	(89,3)	-23,2%	4,5%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(162,0)	-58,5%	(99,9)	-53,1%	62,1%	(314,2)	-58,3%	(198,1)	-51,4%	58,7%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	72,1	26,0%	44,9	23,9%	60,5%	131,3	24,4%	98,3	25,5%	33,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(65,2)	-23,5%	(29,1)	-15,4%	124,0%	(152,1)	-28,2%	(67,1)	-17,4%	126,8%
Receitas de Prestação de Serviços	58,0	20,9%	43,5	23,1%	33,3%	111,1	20,6%	80,1	20,8%	38,6%
Despesas de Pessoal	(1,2)	-0,4%	(1,5)	-0,8%	-21,7%	(3,0)	-0,6%	(4,0)	-1,0%	-23,2%
Outras Despesas Administrativas	(105,8)	-38,2%	(77,9)	-41,4%	35,8%	(220,7)	-41,0%	(162,0)	-42,0%	36,2%
Depreciação e Amortização	(3,3)	-1,2%	(2,7)	-1,5%	21,1%	(6,6)	-1,2%	(5,4)	-1,4%	22,9%
Despesas Tributárias	(16,5)	-5,9%	(12,2)	-6,5%	34,7%	(33,1)	-6,2%	(23,8)	-6,2%	39,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3,7	1,3%	21,9	11,6%	-83,0%	0,3	0,1%	47,9	12,4%	-99,3%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	6,9	2,5%	15,8	8,4%	-56,1%	(20,8)	-3,9%	31,2	8,1%	-166,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3,1)	-1,1%	(3,4)	-1,8%	-10,9%	8,0	1,5%	(9,6)	-2,5%	-183,6%
Lucro Líquido	3,9	1,4%	12,4	6,6%	-68,6%	(12,8)	-2,4%	21,6	5,6%	-159,1%

Patrimônio Líquido

De acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o patrimônio líquido da Luizacred, em jun/12, era de R\$335,9 milhões. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magazine Luiza era de R\$338,2 milhões.



TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Teleconferência em Português/Inglês (com tradução simultânea)

14 de agosto de 2012 (terça-feira)

11h00 – Horário de Brasília

10h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Para participantes no Brasil:

Telefone para conexão: +55 11 3127-4971

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast: <http://webcast.mzvaluemonitor.com/Home/Login/d6d9b9fb-20c4-47dc-9df9-37d7706ac2cf>

Para participantes no Exterior:

Telefone para conexão: +1 516 3001066

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast: <http://webcast.mzvaluemonitor.com/Home/Login/17227413-a340-4279-be1e-00772ea575fd>

Replay (disponível por 7 dias):

Telefone para conexão: +55 11 3127-4999

Identificador para versão em Português: 36868573# / Para versão em Inglês: 19013456#

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo Rodrigues

Diretor Financeiro e de RI

Tatiana Santos

Gerente de RI e Novos Negócios

Anderson Rezende

Coordenador de RI e Novos Negócios

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

O Magazine Luiza, fundado em 1957, é uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis com grande presença nas classes populares do Brasil. Em 2001, com o objetivo de aumentar o relacionamento com os clientes, o Magazine Luiza foi pioneiro ao formar uma parceria com o Itaú Unibanco, criando a Luizacred. Em 2005, o Magazine Luiza também inovou ao se tornar o primeiro varejista a controlar uma empresa de seguros, a Luizaseg, em conjunto com a Cardif, do grupo BNP Paribas. Finalmente, em 2010, o Magazine Luiza adquiriu a Lojas Maia, umas das maiores redes de varejo com presença em todos os estados do Nordeste, a região que mais cresce no Brasil. Em jun/11 a Companhia adquiriu as lojas do Baú da Felicidade.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.